

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	111.480.828
Preferenciais	0
Total	111.480.828
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	582.669	0
1.01	Ativo Circulante	74.934	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.938	0
1.01.03	Contas a Receber	17.996	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.996	0
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	17.916	0
1.01.03.02.02	Outros créditos	80	0
1.02	Ativo Não Circulante	507.735	0
1.02.02	Investimentos	507.735	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	582.669	0
2.01	Passivo Circulante	126.870	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	460	0
2.01.05	Outras Obrigações	126.410	0
2.01.05.02	Outros	126.410	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.818	0
2.01.05.02.04	Outros	2	0
2.01.05.02.05	Restituição de capital aos acionistas	108.590	0
2.03	Patrimônio Líquido	455.799	0
2.03.01	Capital Social Realizado	250.576	0
2.03.04	Reservas de Lucros	117.461	0
2.03.04.01	Reserva Legal	3.751	0
2.03.04.10	Reserva de Lucro	113.710	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.372	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.390	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.545	0
3.03	Resultado Bruto	22.545	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-202	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.343	0
3.06	Resultado Financeiro	1.487	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.497	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-10	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.830	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-459	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.371	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.371	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	23.371	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.371	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.207	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	826	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	381	0
6.01.02.01	Aumento em fornecedores e tributos	461	0
6.01.02.02	Aumento das outras contas do ativo	-80	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.207	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.731	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.938	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	359.166	0	180.729	0	0	539.895
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.166	0	180.729	0	0	539.895
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-108.590	0	0	0	0	-108.590
5.04.08	Restituição de capital aos acionistas	-108.590	0	0	0	0	-108.590
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.371	0	23.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.371	0	23.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.123	0	0	1.123
5.06.04	Reserva de lucro	0	0	1.123	0	0	1.123
5.07	Saldos Finais	250.576	0	181.852	23.371	0	455.799

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202	0
7.02.04	Outros	-202	0
7.02.04.01	Serviços e despesas administrativas	-202	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-202	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-202	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.032	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.545	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.497	0
7.06.03	Outros	-10	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.830	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.830	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	459	0
7.08.02.01	Federais	459	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.371	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.371	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	583.168	0
1.01	Ativo Circulante	127.017	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109.027	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.990	0
1.01.08.03	Outros	17.990	0
1.01.08.03.01	Outros créditos	189	0
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	17.801	0
1.02	Ativo Não Circulante	456.151	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	500	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	500	0
1.02.02	Investimentos	455.651	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	583.168	0
2.01	Passivo Circulante	127.291	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	880	0
2.01.05	Outras Obrigações	126.411	0
2.01.05.02	Outros	126.411	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.818	0
2.01.05.02.04	Outros	3	0
2.01.05.02.05	Restituição de capital social aos acionistas	108.590	0
2.02	Passivo Não Circulante	78	0
2.02.03	Tributos Diferidos	78	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	455.799	0
2.03.01	Capital Social Realizado	250.576	0
2.03.04	Reservas de Lucros	117.461	0
2.03.04.01	Reserva Legal	3.751	0
2.03.04.10	Reserva de lucro	113.710	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.372	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.390	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21.675	0
3.03	Resultado Bruto	21.675	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-217	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-217	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.458	0
3.06	Resultado Financeiro	2.811	0
3.06.01	Receitas Financeiras	2.878	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-67	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.269	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-898	0
3.08.01	Corrente	-879	0
3.08.02	Diferido	-19	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.371	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.371	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.371	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.371	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.371	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.371	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.209	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.696	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	513	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.209	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.818	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.027	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	359.166	0	180.729	0	0	539.895	0	539.895
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.166	0	180.729	0	0	539.895	0	539.895
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-108.590	0	0	0	0	-108.590	0	-108.590
5.04.08	Restituição de capital aos acionistas	-108.590	0	0	0	0	-108.590	0	-108.590
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.371	0	23.371	0	23.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.371	0	23.371	0	23.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.123	0	0	1.123	0	1.123
5.06.04	Reserva de lucro	0	0	1.123	0	0	1.123	0	1.123
5.07	Saldos Finais	250.576	0	181.852	23.371	0	455.799	0	455.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-217	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-217	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-217	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.486	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.675	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.878	0
7.06.03	Outros	-67	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.269	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.269	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	898	0
7.08.02.01	Federais	898	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.371	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.371	0

Comentários de 1T11 desempenho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Redentor Energia

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11).

A Redentor Energia S.A. é a Companhia resultante da cisão parcial da Equatorial Energia, ocorrida em 29 de abril de 2010. A partir de 25 de agosto de 2010, suas ações passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. A Redentor é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME – Rio Minas Energia Participações S.A., empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A., que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 1T11 DE R\$23,4 MILHÕES

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ No 1T11, a Redentor Energia apresentou lucro líquido de R\$23,4 milhões, em grande parte proveniente de Equivalência Patrimonial, resultante de sua participação de 13,03% na Light.
- ▶ Em 12 de maio de 2011, foi concretizada a transferência do controle acionária da Redentor, antes detido pelo FIP PCP, para a Parati S.A., companhia detida pela CEMIG e pelo FIP Redentor.

2. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Redentor Energia encerraram o 1T11 cotadas a R\$6,7562, com valorização de 4,2% em relação ao valor de fechamento do 4T10, ambos já ajustados pela redução de capital e distribuição de dividendos anunciados, respectivamente em março e abril deste ano.

As ações da Redentor são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

3. FATO RELEVANTE – TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE

Em 12 de maio de 2011, a Redentor Energia e PARATI S.A. informaram que, nesta data, a Parati adquiriu do FIP-PCP 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, pelo valor total de R\$403.350.110,05, correspondendo a um preço de R\$6,874712 por ação da Redentor, em conformidade com os fatos relevantes e comunicados anteriormente divulgados.

A Parati é uma sociedade de participações detida pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e pelo Redentor Fundo de Investimento em Participações, cujo objeto é a aquisição de participações acionárias, diretas e indiretas, da Light S.A., como a detida pelo FIP-PCP.

Como a transação resultou na transferência do controle da Redentor, a Parati realizará oferta pública para a aquisição das ações remanescentes da Redentor, de acordo com os termos e condições do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM nº 361/02, conforme alterada, e do item 8.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelo mesmo preço por ação pago ao FIP-PCP.

Adicionalmente, a Parati poderá, dentro do prazo de 1 ano, realizar oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de companhia aberta da Redentor, bem como sua saída do Novo Mercado, sem que os acionistas da Redentor recebam a diferença, caso existente, entre o preço a ser pago na OPA e o preço a ser pago na oferta de que trata este parágrafo.

4. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

Comentários de 1T11 desempenho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Redentor Energia

CONTATOS

- ▶ **Roberto Schäfer de Castro**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (31) 3506-5024
- ▶ **E-mail:** rj@cemig.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/rj

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/rj

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME – Rio Minas Energia Participações S.A.

Comentários de
1T11 desempenho
 Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Redentor Energia

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	2T10	3T10	4T10	1T11	2010
RECEITA BRUTA	30,4	21,0	6,7	21,7	58,1
Equivalência Patrimonial	31,5	21,0	6,7	21,7	59,2
Amortização de Deságio	(1,2)	-	-	-	(1,2)
DESPESAS OPERACIONAIS	(0,7)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(1,2)
Administrativas e gerais	(0,8)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(1,2)
Amortização do Diferido	0,1	-	-	-	0,1
RESULTADO OPERACIONAL	29,6	20,7	6,6	21,5	56,9
RESULTADO FINANCEIRO	0,9	1,4	2,4	2,8	4,7
Receitas Financeiras	0,9	1,4	2,5	2,9	4,7
Despesas Financeiras	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,1)	(0,0)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	30,6	22,1	9,0	24,3	61,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,1)	(0,3)	(0,6)	(0,9)	(1,0)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	30,5	21,8	8,4	23,4	60,6

Comentários de
1T11 desempenho
 Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Redentor Energia

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	2T10	3T10	4T10	1T11
CIRCULANTE	56,9	105,3	125,3	127,0
Disponibilidades e aplicações financeiras	56,9	57,9	106,8	109,0
Dividendos a Receber	-	47,3	17,8	17,8
Outros Créditos a Receber	0,0	0,0	0,7	0,2
NÃO CIRCULANTE	471,6	445,2	433,4	456,2
Impostos a recuperar	0,5	0,5	0,5	0,5
Investimentos	471,1	444,8	432,9	455,7
Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	528,5	550,5	558,7	583,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T10	3T10	4T10	1T11
CIRCULANTE	0,1	0,3	18,7	127,3
Fornecedores	0,0	-	-	-
Dividendos e JCP a pagar	-	-	17,8	17,8
Redução de Capital	-	-	-	108,6
Tributos e Contribuições	0,0	0,3	0,9	0,9
Salários e Encargos	0,0	0,0	0,0	0,0
NÃO CIRCULANTE	-	-	0,1	0,1
Tributos e Contribuições	-	-	0,1	0,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	528,5	550,2	539,9	455,8
Capital Social	359,2	359,2	359,2	250,6
Reservas de Lucros	14,4	14,4	112,6	113,7
Reserva Legal	-	-	3,8	3,8
Ajuste Avaliação Patrimonial	124,4	124,4	64,4	64,4
Lucros Acumulados	30,5	52,3	-	23,4
TOTAL DO PASSIVO E PL	528,5	550,5	558,7	583,2

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

1 Contexto operacional

A Redentor Energia S.A., com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), conforme divulgado pela Equatorial nos Fatos Relevantes de 30 de dezembro de 2009, 14 e 29 de abril de 2010.

Em 29 de abril de 2010, a Equatorial foi parcialmente cindida, vertendo a parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Equatorial no capital social da RME - Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) para uma nova sociedade anônima denominada Redentor Energia S.A., constituída especificamente para este fim.

A transferência das ações de emissão da RME detidas pela Equatorial para a Redentor mediante a cisão parcial da Equatorial faz parte do processo de alienação da participação indireta do Fundo de Investimento em Participações PCP (“FIP PCP” controlador indireto da Equatorial) na Light, objeto dos Fatos Relevantes mencionados acima e do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”), celebrado em 30 de dezembro de 2009, entre o FIP PCP e a CEMIG, tendo a Equatorial como interveniente anuente.

As ações de emissão da Equatorial em circulação no mercado foram negociadas “com direito” à referida cisão parcial, até a conclusão do processo de abertura de capital e a admissão da negociação das ações de emissão da Redentor no segmento do Novo Mercado.

A partir de 25 de agosto de 2010, as ações de emissão da Redentor passaram a ser negociadas separadamente das ações de emissão da Equatorial, ambas no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

A Companhia, constituída em 29 de abril de 2010, teve como aporte inicial de capital a totalidade das ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (RME), tendo por base o balanço patrimonial especial preparado pela RME em 31 de março de 2010 que estava assim representado:

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****Ativo****Ativo circulante**

Caixa e equivalente de caixa	370
Impostos a recuperar	27
Dividendos a receber	<u>56.341</u>

56.738**Ativo não circulante**

Investimentos	315.345
Diferido	<u>1.470</u>

316.815**Total do ativo**373.553**Passivo**

Passivo circulante	-
Outras obrigações	<u>1</u>

Patrimônio líquido**Capital social** 177.327**Reserva legal** 20.223**Reservas de lucros** 176.002373.552**Total do passivo e do patrimônio líquido**373.553

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 31 de março de 2011 a Empresa possuía 13,03% das ações da Light S.A. companhia aberta, holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As informações contábeis intermediárias s individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Consolidado, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas, em função da avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado – a – lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 10 de maio de 2011.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

3 Principais políticas contábeis

a. Base consolidação

- *Controladas*

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio. Nas aquisições em que o grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

A entidade divulga informações financeiras resumidas de controladas e associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, incluindo os montantes totais de ativos, passivos, receita e lucro ou prejuízo do período, não ajustadas ao percentual de propriedade mantida pela entidade. Nestas informações contábeis intermediárias ilustrativas, apresentamos informações financeiras para cada uma das companhias investidas, assim como para o total.

- ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações entre companhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre companhias, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações consolidadas abrangem as informações contábeis da controladora Redentor Energia S.A. e da controlada RME - Rio Minas Energia Participações S.A. A participação acionária na empresa controlada está mencionada na Nota Explicativa nº 7.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

- ***Informações contábeis individuais***

Nas informações contábeis intermediárias individuais o investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Redentor Energia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ao valor justo.

b. Instrumentos financeiros

- **Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do referido ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro em uma transação em que todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros será reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esta classe de ativos se aplica nos casos em que a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e a estratégia de investimentos. Os custos de transação com esses ativos, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de março os ativos financeiros registrados nesta categoria eram referente ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

- **Capital Social**

Ações ordinárias - são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Sobre o deságio da Companhia não foi constituído imposto diferido pois, para este deságio não há perspectiva de realização.

e. Demonstração por valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

f. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral, ficando registrado no patrimônio líquido em conta de “dividendos adicionais propostos”.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****g. Normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- ✓ *Improvements to IFRS 2010.*
- ✓ *IFRS 9 Financial Instruments.*
- ✓ *Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14).*
- ✓ *Amendments to IAS 32 Classification of rights issues.*

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos dos IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia optou por não adotar antecipadamente esses pronunciamentos, dessa forma não foram estimados a extensão dos seus impactos. Adicionalmente, a Companhia possui somente um segmento operacional.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/03/2011	31/03/2011
Numerário disponível	88	326
Aplicações financeiras	56.850	108.701
Total	<u>56.938</u>	<u>109.027</u>

As aplicações financeiras correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras, remuneradas em condições e taxas normais de mercado e disponíveis para utilização nas operações da Companhia e sua controlada, ou seja, são ativos financeiros disponíveis para negociação, registradas ao valor justo com efeito no resultado. Em 31 de março de 2011, as operações em Debêntures Compromissadas obtiveram maior destaque com um montante de R\$ 56.850.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****5 Dividendos a receber****Controladora**

RME – Rio Minas Energia	17.916
-------------------------	--------

Consolidado

Investida Light S.A	17.801
---------------------	--------

O valor mínimo do dividendo obrigatório da investida Light S.A. é de R\$136.598, entretanto em reunião do Conselho de Administração em 25 de março de 2011, foi proposto o pagamento do dividendo total de R\$350.979.

6 Investimentos**a. Composição dos saldos**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
RME- Rio Minas Energia	507.735	-
Light S.A.	-	455.651
Total	<u>507.735</u>	<u>455.651</u>

b. Informações sobre a companhia controlada RME(controladora)

Participação no capital	100%
Total de Ativos	526.149
Capital social integralizado	177.327
Patrimônio líquido	507.735
Lucro do período	22.545

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****c. Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)**

Participação no capital	13,03%
Total de Ativos	
Capital social integralizado	290.025
Patrimônio líquido	455.651
Lucro do período	21.675

7 Partes relacionadas

A composição acionária está divulgada na nota 7. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com sua controladora, e estão divulgadas a seguir conforme requerido pela Deliberação da CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

		Controladora		
		Ativo	Passivo	Resultado
	Natureza da operação			
RME	Dividendos	17.916	-	-
		Consolidado		
		Ativo	Passivo	Resultado
	Natureza da operação			
Light	Dividendos	17.801	-	-

A remuneração total dos administradores da controladora e consolidado no período findo em 31 de março de 2011 foi de R\$18. Este valor corresponde a remuneração dos administradores da Redentor Energia, pois não há remuneração para os administradores da sua controlada RME.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****8 Patrimônio líquido***a. Capital social*

Em 31 de março de 2011, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	ON	%
PCP Latin America Power S/A	58.671.559	54,08%
JGP Gestão de Recursos	8.409.200	7,75%
BTG Pactual Asset Management	5.600.000	<u>5,17%</u>
Minoritários	<u>38.800.069</u>	<u>33,00%</u>
Total	<u>111.480.828</u>	<u>100,00%</u>

Alteração na participação societária

Em 14 de março de 2011, foi aprovada, em Assembléia Geral Extraordinária, a proposta de redução do capital social da Companhia no valor de R\$108.590, sem que haja o cancelamento de ações emitidas pela Companhia, mantendo-se inalterada a quantidade de ações detida por cada acionista no capital social da mesma.

9 Dividendos

Conforme o estatuto social da Redentor Energia, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)**

	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	60.637
Lucros decorrentes da cisão pertencentes a Redentor	14.386
(-) Reserva legal	<u>(3.751)</u>
Base de cálculo	71.272
Dividendo mínimo obrigatório - 25,00%	17.818
Dividendo complementar	<u>27.635</u>
	45.453
Reserva de lucros a realizar	11.432

O Conselho de Administração aprovou a declaração de dividendos propostos da seguinte forma:

Valor por Ação (lote de unidades de reais)

Deliberação	Proventos	Valor	ON
<hr/>			
25 de março de 2011			
Reunião do Conselho de Administração de	Dividendos	45.453	108.480.828

Os dividendos serão pagos de acordo com a legislação vigente e não serão corrigidos monetariamente.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****10 Lucro por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Numerador	
Lucro líquido do exercício (R\$mil)	23.371
Média ponderada do número de ações ordinárias	108.480.828
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	<u>0,21544</u>

11 Instrumentos financeiros - Instrução CVM nº 475 e Deliberação CVM nº 566**a. Considerações gerais**

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: Aplicações financeiras, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

b. Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada o não possuem operações com derivativos em 31 de dezembro de 2010. No entanto, sua utilização pode ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)****c. Valor Justo dos instrumentos financeiros**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2011	
Ativos	Contábil	Mercado
Aplicações financeiras	108.701	108.701

Aplicações financeiras - são classificadas como equivalente de caixa e são mensuradas a valor justo por meio do resultado. O valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial.

d. Gestão de Risco Decorrente de Instrumentos Financeiros

Os fatores de risco abaixo descritos podem impactar a saúde econômico-financeira da Companhia e sua controlada ou sua operação. A Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

- **Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros**

As variações das taxas de juros da economia afetam os ativos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade das Aplicações Financeiras.

A sensibilidade dos ativos Financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Notas Explicativas**Redentor Energia S.A.****(Companhia aberta)**

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de dezembro de 2010 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
ATIVOS FINANCEIROS						
Aplicações Financeiras	CDI	1.495	1.871	2.242	1.124	747

Referência para ATIVOS FINANCEIROS	Taxa em				
	31.03.2011	25%	50%	-25%	-50%
<u>CDI (% 12 meses)</u>	2,64	3,31	3,97	1,98	1,32

12 Eventos subsequentes**a. Transferência de Controle e OPA Simples**

Em 12 de maio de 2011, a Redentor, em conjunto com a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia (“Parati”), publicou Fato Relevante informando que, nesta data, a Parati adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, pelo valor total de R\$403.350.110,05, correspondendo a um preço de R\$6,874712 por ação da Redentor, em conformidade com os fatos relevantes e comunicados anteriormente divulgados.

A Parati é uma sociedade de participações detida pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e pelo Redentor Fundo de Investimento em Participações, cujo objeto é a aquisição de participações acionárias, diretas e indiretas, da Light S.A., como a detida pelo FIP-PCP.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

(Companhia aberta)

Como a transação resultou na transferência do controle da Redentor, a Parati realizará oferta pública para a aquisição das ações remanescentes da Redentor, de acordo com os termos e condições do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM nº 361/02, conforme alterada (“Instrução CVM 361”), e do item 8.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), pelo mesmo preço por ação pago ao FIP-PCP (“OPA”).

Adicionalmente, a Parati poderá, dentro do prazo de 1 (um) ano, realizar oferta pública de aquisição de ações para o cancelamento do registro de companhia aberta da Redentor, bem como sua saída do Novo Mercado, sem que os acionistas da Redentor recebam a diferença, caso existente, entre o preço a ser pago na OPA e o preço a ser pago na oferta de que trata este parágrafo.

As companhias informaram ainda que manterão o mercado oportuna e adequadamente informado sobre o andamento desse processo.

b. Renúncia da atual Diretoria e Eleição de Novos Diretores

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi consignada a renúncia dos Srs. (i) **Firmino Ferreira Sampaio Neto**, ao cargo de Diretor Presidente; (ii) **Eduardo Haiama**, ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) **Ana Marta Horta Veloso**, ao cargo de Diretora sem designação específica.

Nesta mesma reunião, foram eleitos os novos diretores da Companhia, os Srs. (i) **Paulo Eduardo Pereira Guimarães**, para o cargo de Diretor-Presidente; (ii) **Roberto Schäfer de Castro**, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) **João Alan Haddad**, Diretor sem designação específica.

Notas Explicativas

Redentor Energia S.A.

Diretoria Executiva

Paulo Eduardo Pereira Guimarães
Diretor-presidente
Roberto Schäfer de Castro
Diretor-financeiro e de Relações com Investidores
João Alan Haddad
Diretor-presidente

Gerência de Controladoria

Humberto Soares Filho
Gerente da Controladoria
CPF 915.885.025-20

Geovane Ximenes de Lira
CRC PE-012996-O-S-MA
Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial das Informações Trimestrais (ITR)

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das informações intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Redentor Energia S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlads e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 S RJ

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC 1RS048980/O-0 S RJ